

CONHECIMENTO SOBRE RELAÇÕES CONJUGAIS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA FAMÍLIA: ESTUDO DE MÉTODOS MISTOS

Jussara Britto Batista GONÇALVES*

Alice Ferreira de LIMA**

Emilia Mourão TIOL***

Dalvani MARQUES****

Eliete Maria SILVA****

RESUMO

Introdução: A relação conjugal resulta da união de duas pessoas que compartilham valores e expectativas. As desigualdades existentes entre homens e mulheres na sociedade impactam essas relações e podem gerar problemas de saúde que afetam principalmente as mulheres. **Objetivo:** identificar o preparo dos(as) trabalhadores(as) de Saúde da Família na identificação de relações conjugais conflituosas, em um município do interior paulista. **Metodologia:** trata-se de um estudo do tipo explanatório sequencial de métodos mistos. Na fase quantitativa, os dados foram cadastrados no Excel; posteriormente, foram processados e analisados por meio do software SPSS versão 21. Na fase qualitativa, os dados foram obtidos através da atividade World Café e utilizada a análise de conteúdo. O estudo é parte do programa de pesquisa docente do Núcleo de Pesquisa de Centro Universitário Municipal (NUPE/PPD) e teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa CAAE:78931424.9.0000.5428. **Resultados:** participaram quarenta trabalhadores(as) que integram as nove unidades do município de Santa Fé do Sul/SP. Entre as participantes houve um predomínio de 37 (92%) mulheres. Quanto ao conhecimento da equipe na identificação de relações conjugais conflituosas, foi identificado que 22 (55%) não se sentem capacitadas para identificar e acompanhar, enquanto 18 (45%) afirmaram que se sentem capacitadas. No entanto, 40 (100%) das participantes não conhecem nenhum instrumento específico para esse tipo de assistência, ao passo que 20 (50%) afirmaram que as mulheres lhes contam sobre suas relações conjugais. A fase qualitativa apontou os obstáculos enfrentados na identificação e na abordagem às mulheres sobre assuntos que envolvam a conjugalidade, destacando relatos de insegurança sobre como agir neste cenário. **Conclusão:** dar voz às mulheres e entender de que perspectiva elas estão falando requer da equipe de saúde um olhar sensível sobre o gênero feminino, pautado no conhecimento e munido de ferramentas que possam favorecer uma assistência adequada às mulheres.

Palavras-chave: gênero e saúde, equidade de gênero, saúde da mulher, necessidades específicas do gênero, processo saúde-doença.

* Orientadora, Mestre, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. jbgoncalves@funecsantafe.edu.br

** Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. aliceferreiradelima123@gmail.com

*** Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – SP, Unifunec. emiliamouraotioli@gmail.com

**** Orientadora, Doutora, Docente da Universidade de Campinas – SP, FENF/UNICAMP, dalvani@unicamp.br

**** Orientadora, Doutora, Docente da Universidade de Campinas - SP, FENF/UNICAMP, emsilva@unicamp.br